

# Soneto língua portuguesa

## Soneto "língua portuguesa "

Otavo bilac

Última flor do laço, inculta e bela és, a um tempo,  
esplendor e sepultura: ouro nativo, que na ganga  
impura a bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura. Tuba de auto  
clangor, lira singela, que tens o trom e o silvo da  
procéla, e o arrollo da saudade é da ternura !

Amo o teu vivo agreste e o teu aroma de virgens selvas  
e de oceano largo! Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: "meu filho!", e em que  
Camões chorou, no exílio amargo o gênio sem ventura  
e o amor sem brilho!

Os ditados são

R:são frases curtas que tem a função social de aconselhar e advertir , ao mesmo tempo que transmitir ensinamentos

O objetivo deles é

R:aconselhar e divertir, e transmitir ensinamentos

Um ditado que eu gosto muito é

R:de grão em grão a galinha enche o papo e tudo que vai volta

Eu gosto porque

R:me incentiva e me faz me sentir melhor

Um ditado que eu sempre ouvia e não entendia muito mais fui pesquisar e descobri o que quer dizer

R:um dia é da caça e o outro do caçador, um dia você ganha e o outro eu ganho



